

PREGAÇÃO

Domingo 03/09

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

Domingo 10/09

9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

Domingo 03/09

9h30 - Nelson e Marcia
18h30 - Nelson e Marcia

Domingo 10/09

9h30 - Jurandir e Cleonice
18h30 - Jurandir e Cleonice

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

DIA 03/09

Valter Luiz Cardoso Santos
Edna Silvana Martin Santos
Camila Grizzo Libos
Neide do Espírito Santo Farah
Carlos Eduardo Silva Costa Filho
Miguel Bulgacov
Manoel Giuseppe Cruciol
Flacon Jose Banifacio dos Santos

DIA 04/09

Pedro Ferreira Couto
Diva Cobo Pinela
Luiz Carlos Migliozi Ferreira de Mello
Cristina Biazini Artacho
Nara Gaschler
Maria Luiza Agata

DIA 05/09

Paulo Araujo Ferrari
Wagner Vieira Conti
Dayvid Luckesi
Haudrey Miranda de Paiva

DIA 06/09

Adriano Oliveira Santos
Natalia Barcellos Loeffler
Victor Hugo dos Santos

DIA 07/09

Roberto Peladino
Angelica de Martini
Paulo Roberto Bras
Waldecio Joao da Silva
Milton Solyon
Sergio Aparecido Cardozo

DIA 08/09

Maria Luiza Jabur
Fabio Renato Zanoni
Ireni Vieira Machado
Odair Carlos da Mota

DIA 09/09

Jaci Ignacio dos Santos
Regiane Mendes Faria
Gislaine Aparecida da Silva
Oswaldo Fernandes Cunha
Maria Aparecida Parra Avila Diehl
Nilton Sergio Fantinato
Moises Sousa Lisboa

TAMBÉM DISPONÍVEIS EM NOSSO SITE: WWW.PIBLONDRINA.COM.BR/EVENTOS

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja você poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

ESCOLA DE PROFETAS

Iniciamos o módulo 2 chamado Ética e Etiqueta na vida cristã. As aulas acontecem as 4as feiras de 15 em 15 dias. Informações pelo (43) 99667-9795 com Lia. Visite também a página da Escola no Facebook. Escola de Profetas Pibl ou escreva para: escoladeprofetas@palavradacruz.com.br

BATISMO

Você que já tem a convicção do seu novo nascimento, deseja ser batizado e fazer parte da membresia da nossa comunidade, pegue uma ficha amarela na recepção, pois o próximo batismo será no dia 30/10. Qualquer dúvida entre em contato com a recepção pelo telefone (43) 3372-8900.

REUNIÃO DE ORAÇÃO ÀS QUARTAS-FEIRAS

"As reuniões de oração medem a pulsação da Igreja." Todos os filhos de Deus desta Igreja estão convocados a participar da reunião de oração às quartas feiras às 19h30. **"Aprender a orar com Jesus"**. "Não veremos melhora na Igreja enquanto a reunião de oração não ocupar um lugar importante na estima de cada um de nós."

COMUNHÃO À MESA

Nosso próximo almoço será dia 17 de Setembro. Não deixem para última hora, convites limitados. Valor: R\$20,00. Você pode adquirir na recepção durante a semana e no domingo com o Sergio Germanovix ou Mario Galindo.

RELÓGIO

Um participante da nossa comunidade colocou na caixa de ofertas um relógio da marca GUESS, dourado, com cronômetro, de acordo com um relojoeiro é original e o seu valor é no mínimo de R\$200,00 se alguém se interessar em adquiri-lo, pode procura na livraria com o Adriano.

CÂNTICOS

Os livros de cânticos e hinos de nossa comunidade foram atualizados e corrigidos. Você pode adquirir na livraria da igreja. Aproveite também para adquirir os Cd's de cânticos infantis por apenas R\$5,00 cada.

ASSEMBLEIA CONSULTIVA

Não havendo sábia direção, cai o povo, mas na multidão de conselheiros há segurança. Provérbios 11:14. A diretoria da PIBL informa que hoje logo após o culto da manhã teremos a assembleia consultiva. O propósito é que os membros da igreja se envolvam ainda mais nos assuntos de nossa comunidade.

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9H30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

19H30 - Culto de Jovens

[f](#) [pibldrina](#)

[P](#) [PIBLONDRINA1](#)

www.pibldrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: (43) 99996-8579
Visitação: (43) 99993-7316

TEMPLO

Tel.: 43 3372-8900 | Av. Paraná, 76-A
CEP 86020.360 | Londrina-PR | Brasil
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Colina da Graça: 43 3357-4862

O ESPÍRITO DA CRUZ – O SERMÃO

Como disse Edward Bouds: "pode-se levar vinte anos para fazer um sermão, porque pode levar vinte anos para formar uma pessoa. O verdadeiro sermão tem a ver com vida. O sermão cresce porque a pessoa cresce. O sermão é poderoso porque a pessoa é poderosa. O sermão é santo porque a pessoa é santa. O sermão é ungido porque a pessoa é ungida." Não basta falar, é preciso viver o que se fala.

A pregação não é a linguagem de papagaio, aprendida por memorização. Antes de saber, é imperioso que o pregador creia. No reino de Deus não são os argumentos que devem ser considerados, mas a fé e o caráter inteiro do pregador.

O apóstolo aos gentios, citando o salmo, disse: *cri, por isso falei*. A pregação é fruto da confiança e esta, uma consequência da revelação da Palavra de Deus ao íntimo do pregador. Quem crê, internaliza a mensagem e a profere com convicção. Crer e falar são as marcas da pregação autêntica. *Nós cremos por isso também falamos*.

A mensagem necessita ser afinada com a vida do mensageiro. E a mensagem não sai só pela boca, sai também pelos poros. Ouvi alguém dizer dum pregador televisivo: não parece natural o que ele diz. Os gestos e a fisionomia, as caretas e a entonação, tudo fala e tudo diz do caráter desse expositor. Ele é um blefe, justificou o crítico.

Um velho pregador tinha um jovem que às vezes o substituía. Um dia, quando o moço pregou, uma senhora muito firme na mensagem, disse ao velho: quando este jovem prega, ele desprega o que você pregou. Ele está mergulhado em grande ambição e tudo o que diz é uma projeção de sua vida idealizada. Nada é autêntico nele...

Nós podemos pregar certo, embora, muitas vezes, tudo o que pregamos aos outros, encontra-se infestado de nossa personalidade cheia de vaidade. A mensagem em si é perfeitamente ortodoxa, mas o mensageiro, um pavão empoleirado no alto dos seus projetos pessoais de altivez. Poucas coisas podem ser tão perigosas quanto a pregação verdadeira, anunciada por um impostor. Com o tempo vem o descrédito.

A vida torta do pregador acaba trazendo desconfiança com a mensagem. Tudo o que ele diz é a verdade, mas não consegue viver o que prega; com isso, a pregação se perde na falta de coerência com a vida. A esposa de um pregador me disse, certa vez, por telefone: o meu marido é convincente no púlpito, mas é um embuste. Eu o conheço...

Gosto deste pensamento: "O falso pregador é alguém que precisa dizer algo; o verdadeiro pregador é alguém que tem algo a dizer," e, acrescento, mesmo que lhe custe a cabeça numa bandeja. A verdade a qualquer custo e ao preço de uma vida crucificada.

Não basta ser convincente é preciso ser coerente. Não basta dizer a verdade é preciso ser verdadeiro. Não basta ser admirado é preciso ser crucificado.

Glenio Fonseca Paranaguá

Fundada em 13.05.1939

ACERCA DO BATISMO E DA CEIA DO SENHOR

A Bíblia fala de algumas doutrinas como sendo ensinamentos elementares, ou ainda, fundamentos da fé: **o ensino de batismos e da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.** Hebreus 6:2. Isto faz parte do abc da fé. O termo batismo é visto aqui no plural, isto evidencia mais de um tipo de batismo.

O vocábulo batismo, no grego, tem a ver com a imersão, inclusão, mergulho de alguma realidade dentro de outro ambiente. Quando se coloca uma peça de metal na fornalha, diz-se que esta peça foi batizada no fogo; o feto, na barrigada mãe, encontra-se batizado no ventre; a semente do damasco está batizada no pomo; a roupa ao ser tingida na tina com o corante está batizada no líquido, tingindo e, assim vai...

Há vários batismos nas Escrituras. O primeiro deles é do povo de Israel sendo batizado na nuvem e logo depois no mar Vermelho; **tendo sido todos batizados, assim na nuvem como no mar, com respeito a Moisés.** 1 Coríntios 10:2.

Este batismo é um sinal visível da libertação do povo de Israel do Egito e tem um apelo à desconstrução de uma cultura. Durante mais de 400 anos o povo israelita foi escravo de um sistema opressor idólatra e agora estava sendo liberto. O batismo do mar fala de modo claro dessa passagem de uma cultura tirana para o cultivo com Javé.

A Bíblia também fala de vários outros batismos, como: nas águas, na morte de Cristo, no corpo de Cristo, isto é, na igreja, no Espírito Santo, no fogo ou no sofrimento. Todos estes batismos mostram a inclusão de alguém em alguma realidade.

Vamos analisar aqui e agora o nosso artigo de fé sobre as ordenanças de Jesus, na base da sua cronologia. Acredito que o primeiro batismo da fé cristã se encontra na cruz, juntamente com Cristo. Todos os pecadores eleitos por Deus foram batizados na morte de Cristo. **Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?** Romanos 6:3. (Todos os crentes).

O batismo na morte com Cristo é um atestado cabal de fé, de que alguém foi plenamente justificado do pecado. O pecado é a causa essencial da morte e, a morte para

o pecado é a única e definitiva proposta de justificação do pecador, **porquanto quem morreu está justificado do pecado.** Romanos 6:7. Quem morreu? Todos? Quem?

Creemos que, para justificar o pecador, Jesus teve que assumir os pecados dos pecadores, bem como fazê-los participantes de Seu sacrifício, para que estes batizados nele fossem justificados dos seus pecados. O batismo na cruz com Cristo é o atestado de óbito de todos os crentes eleitos, que foram justificados pela fé na Palavra de Deus.

Alguém já disse que: *"A vida oferece apenas duas alternativas: crucificação com Cristo ou autodestruição sem Ele."* E essa co-crucificação foi no batismo da cruz.

Porque os crentes foram batizados em Cristo de modo sobrenatural, eles agora professam o batismo nas águas, de modo natural, para testemunhar de sua experiência de fé na Palavra de Deus, pois o batismo nas águas é um símbolo do batismo na morte.

(1) Creemos que o Batismo cristão é a imersão do crente em água; em total obediência ao exemplo de Jesus e à sua ordenança revelada nas Escrituras. **Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?** Atos 8:36. (O batismo na cruz leva às águas).

Vemos na igreja primitiva este ato sempre que alguém era convertido. Todos os que criam testemunhavam da sua fé pedindo o batismo. Creemos que este batismo nas águas não salva ninguém, mas serve como um testemunho na vida dos salvos. Vejam o que aconteceu com o carcereiro da cidade de Filipos quando creu: **Naquela mesma hora da noite, cuidando deles, lavou-lhes os vergões dos açoitados. A seguir, foi ele batizado, e todos os seus.** Atos 16:33. (Não houve aqui qualquer classe de catequese).

(2) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; porquanto, este batismo traz a chancela governamental da Trindade Santa. **Indo, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;** Mateus 28:19. *A Trindade é a base do evangelho, e esta é uma declaração da Trindade*

em ação, afirma J. I. Packer. Todo batismo em nome de Jesus deve sempre ser feito com o carimbo da Trindade em sua dimensão eterna.

O batismo não é mero ritual; não se trata de uma cerimônia apenas, mas da confirmação de uma realidade espiritual. Temos que promover o batismo olhando suas dimensões além da física, **não atentando nós nas coisas que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem são eternas.** 2 Coríntios 4:18. O que está além das três dimensões é a nossa crucificação com Cristo.

(3) para simbolizar, num emblema solene e belo a sua fé no Senhor Jesus crucificado, sepultado e ressuscitado e a sua morte para o pecado e ressurreição para uma nova vida; tudo isto, mediante a identificação deste crente com a morte de Cristo.

Batismo, na fé cristã, é a consolidação da Palavra de Deus com a experiência batismal do crente, mediante sua morte e ressurreição com Cristo Jesus. **Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.** Colossenses 2:11-12.

O batismo nas águas não é o simples mergulho no rio ou batistério, ou até o pingar de água na cabeça, mas a realidade espiritual da morte e ressurreição em Cristo.

(4) que este ato deve preceder sua entrada na igreja como membro e comungante da ceia do Senhor; ou seja, a confissão do nosso batismo na morte antecede a comunhão dos santos. É saudável para a igreja a convivência entre os mortos em Cristo que ganharam, em seus espíritos, a vida radiante da ressurreição.

Para os primeiros cristãos, koinonia não era uma "comunhão" enfeitada de passeios quinzenais patrocinados pela igreja. Não era chá, biscoitos e conversas sofisticadas no salão social depois do sermão. Era um compartilhar incondicional de suas vidas com os outros membros do corpo de Cristo, disse Ronald J. Sider.

Como viviam os convertidos na igreja primitiva? **E perseveravam na doutrina dos**

apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Atos 2:42. Aqui estão os quatro pilares que sustentam a confraternização da igreja sadia. São doutrina, comunhão acessível e descomplicada, o repartir do pão e as orações.

A igreja se reúne em torno do Senhor e da Sua mesa. A comunhão da ceia é de importância fundamental para o relacionamento da comunidade de fé. A ceia não é um lanchinho para enganar o estômago dos carnais; é um banquete espiritual da graça que nos faz lembrar da plena suficiência de Cristo. Os elementos podem ser diminutos, mas são de grande valor em sua importância e significado espiritual.

(5) na qual os membros da igreja, pelo uso consagrado do Pão e Vinho, comemoram juntos a morte de Cristo; até que Ele retorne. Foi assim que o apóstolo viu a sua prática: **Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha.** 1 Coríntios 11:26.

A Ceia do Senhor não é um tribunal de condenação de pobres penitentes ou torniquete de extrair confissões de culpados, mas, sim, o anúncio libertador da obra de Cristo na cruz, que nos leva ao trono da graça para experimentarmos a recorrência do Seu amor eterno, que nos perdoou de todos os nossos pecados, de uma vez por todas.

A ceia do Senhor traz-nos à lembrança a morte e a ressurreição de Jesus, e a mensagem do Seu retorno para buscar o Seu rebanho, que vive para a Sua glória.

(6) ato esse precedido sempre por um solene exame próprio dos que tomam parte; significando sempre contrição e gratidão. Contrição falando de nosso permanente arrependimento; e gratidão de nossa eterna adoração. **Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.** 1 Coríntios 11:28-29.

Fomos batizados por causa da nossa morte com Cristo e participamos da ceia para pregar a morte de Cristo e consequentemente a nossa morte com Cristo. Portanto, vivamos em profunda adoração e gratidão pela morte e ressurreição de Cristo. Amém.